

Dislexia: o que é?

A Dislexia é uma Perturbação do Neurodesenvolvimento de origem multifatorial que conduz a dificuldades na descodificação de palavras, na fluência leitora, no reconhecimento global da palavra e na competência ortográfica. É um dos vários tipos de dificuldades de aprendizagem que se manifesta por dificuldades na linguagem recetiva e expressiva, incluindo o processamento fonológico. A condição é considerada a causa mais frequente de baixo rendimento e insucesso escolar e provavelmente a perturbação mais frequente entre a população escolar, sendo referida uma prevalência entre 5 a 15%, em crianças do 1º ciclo.

Causas da Dislexia

As causas exatas da dislexia ainda não são totalmente claras, no entanto, estudos demonstram diferenças no desenvolvimento e funcionamento cerebral, especialmente nas áreas associadas à linguagem e leitura. Além de fatores neurológicos, há indicadores de que a componente genética também tem impacto, o que significa que quando um dos progenitores tem dislexia, aumenta a probabilidade de um filho ter o diagnóstico.

Principais sinais e sintomas

Os principais sinais e sintomas da dislexia podem variar de pessoa para pessoa, contudo geralmente incluem dificuldades na leitura, na escrita, manifestações no comportamento e alterações emocionais. Algumas características comuns são:

- Dificuldade em reconhecer palavras rapidamente e com precisão;
- Dificuldades na compreensão de textos e enunciados lidos;
- Troca ou inversão de letras e palavras ao escrever;
- Dificuldades de consciência fonológica;
- Leitura lenta, com pouco ritmo e expressividade;
- Dificuldade em exprimir as suas ideias, em iniciar e desenvolver uma composição;
- Não domina o uso de regras de pontuação;
- Dificuldade em seguir instruções que envolvem várias etapas;

- Desorganização na hora de fazer tarefas escolares;
- Frustração ou baixa autoestima relacionadas às dificuldades de aprendizagem;
- Não gosta das tarefas da escola que impliquem ler ou escrever.

Diagnóstico

O diagnóstico de dislexia envolve uma avaliação multidisciplinar realizada por profissionais especializados como psicólogos ou neuropsicólogos e terapeutas da fala e só pode ser realizado a partir do 2º ano de escolaridade, com 7/8 anos. A avaliação inclui provas específicas para identificar dificuldades na leitura, escrita e ortografia, bem como testes para analisar o desenvolvimento da linguagem, a memória, a atenção e outras habilidades cognitivas.

Tratamento

O tratamento da dislexia é centrado em estratégias de apoio e intervenção que ajudam a melhorar as competências de leitura, escrita e linguagem. Usualmente, inclui sessões de terapia com profissionais especializados, como professores de apoio, psicólogos ou terapeutas da fala, que utilizam métodos específicos para trabalhar as dificuldades de cada pessoa. Além disso, é importante criar um ambiente de aprendizagem adaptado às necessidades do indivíduo, com recursos e técnicas que facilitem o processo de aprendizagem. O apoio contínuo e a motivação também são essenciais para ajudar a pessoa a desenvolver confiança e superar os obstáculos relacionados à dislexia. Cada caso é único, por isso, o tratamento deve ser personalizado para garantir os melhores resultados.

Bibliografia

Moura, O., Pereira, M., & Simões, M. R. (2018). *Dislexia: Teoria, avaliação e intervenção*. Pactor.

Rombert, J. (2013). *O Gato Comeu-te a Língua? Exercícios, técnicas e conselhos para pais e educadores ajudarem as crianças no desenvolvimento da fala, da linguagem, da leitura e da escrita*. A Esfera dos Livros.

Vale, A. P., Sucena, A., & Viana, F. (2011). Prevalência da dislexia entre crianças do 1.º ciclo do ensino básico falantes do português europeu. *Lusófona de Educação*. Edições Universitárias Lusófonas.